TL6927-05

R.e. 28/Jan/94
Cabolo
Sec. do CEL/FC

Comp.to Sec. da CEL/FC

Saudações muitas combativas de sempre !.

Ao seu conhecimento que acabávamos de dispersar nos inícios do ano nas terras de muitos ossos de '01.

Talvez os dois irmãos, Sata Sá e Naga Funu já te escreveram, O 2.o e Ular só separávamos pouco mais tarde e pouco depois os dois também cada qual seguiu para sua direcção em Mau-Bai (café-taran).

Eu vim a correr não por imposição IN mas por minha vontade própria, quando atingi o meu matagal de "Leopard" tinha que esbarrar contra as frentes do bat/431 e os "Nakit" e "Biga bulan".

Por eu ter detectado por um elemento de população de langutim de corpo nú, dedicava a pesquisa de sapos para alimentar seus três filhotes em estado de mal nutrição do campo de Klale-nek Mutin "Mate resto" de Kraras.

O IN recebeu através deste elemento infos frescos sobre a presença nossa ali nas proximidades, isto foi no dia 9 de Janeiro e logo a partir do dia seguinte iniciou com a batida de limpeza com o efectivo já exposto, todas as áreas do Sul da nossa "RMC" iniciando desde as hortas da população ao mato.

Dia 10/1 agrupamento do 2.o cmdt região II travou um combate com o IN nesta sua plena operação em Aidahe sopé Sul de Babileo não houve baixas de ambas partes.

Dia 11 o meu grupo teve outro combate com os "Biga Bulan" nas áreas de Lé-Tali no sítio Fatu Tukan situado à 5 Km da parte Sul da vila de Viqueque.

Não houve baixas de ambos lados mas conseguimos correr

5. Em Loi-Huno os mesmos Nanggalas no dia 12 tentaram o rapto de Janeiro da Costa considerado elemento declarado da Resistência Clandestina. Mas por sua sorte escapou-se das suas garras criminosas durante a noite.

6. Ainda nesta mesma noite do dia uma outra rapariga jovem de 17 anos de nome Balbina filha de Bei-Oto residente em Bua Nurak foi raptada as escuras em casa da sua irmã casada com o Secretário "Desa" Loi-Huno de nome Pedro, pelo Cmdt do pelotão de BTT/408 ali destacado, violada brutalmente pelo mesmo. Só foi solta por intervenção do Liu-Rai e "Batinsa" do Sueo. A causa de seu rapto foi o de não ter Guia de marcha do campo de Bua Nurak a Loi-Huno. Que é para os indonésios é igual a um guerrilheiro do mato.

7. Manuel "pegawai penerangan" de Ossú filho de Salvador natural de Wai-Riu - Ossú de Cima solteiro foi capturado no seu escritório pelos nanggalas foi inquerido, torturado mas detido no posto respectivo até agora.

8. Cornélio Guterres filho de Félix G. natural de Belas Ossú de Cima agricultor foi apanhado no dia 15 pelos nanggalas suspeito de elemento da FC. Além de o mesmo ser familiar de guerrilheiro.

9. Diogo e seu filho foram todos capturados no mesmo dia 15 pelos nanggalas, tendo sido inqueridos e espancados como é de costume dos tipos. Natural de Ossú de Cima, acusados de terem alegados contactos com a guerrilha, além de serem acusados de fazerem reuniões clandestinas ilegais em sua casa.

10. No dia 19 a noite os mesmos Nanggalas dirigiram e envolveram a casa do Chefe da povoação de Samalari do Sueo de Ossoro no campo de We-Hutaek a Chamado Antonio um velho desnutriçado de 50 e tal anos de idade para ser rap-

com aquela frente IN até ao campo Roobe/Vila, tendo causado um ferido ligeiro por parte IN.

Como consequências deste combate, os soldados do IN pagaram o preço da sua fuga debandada a dois elementos da população nas proximidades das suas hortas em Karau Te Nutar. Chamam-se Rubi Saba e Leri Saba do RK VII do campo Roobe. Tendo sido espancados fortemente e detidos no Rodim 16.30. Vigueque, acusados de contactos connosco.

— Dia 18 um nosso grupo eliminou o traidor Mariano que matou em '84 um nosso guerrilheiro à catanada ultimamente era cmdt dos "Tombaks" e chefe do Intel de Desa Wai-Mori, em Belori onde morava.

Dia 17 o mesmo grupo comandado por cmdt Mau-Buti (secção) abateu mais o anggota do intel dos nanggalas, e chefe dos espiões para o mato, e cmdt pelotão de "Tombaks" chamado António Tete no sítio Luga-Mor a distância aproximada de 4 Km da vila. E um outro seu anggota ferido como forma de ensinar-los a fim de outros tomar em consciências dos seus actos criminosos.

Em represália dessas nossas acções o IN reforçou o seu efectivo na operação com o resto dos Makirit e "Tentara boru" no total de 200 elementos mais os Nanggalas com o nº de 15 apoiados mais com 15 naturais armados de catanha móveis, destacados em Bua-Nurak dirigindo-os em viaturas no dia 12 para Bikarin e Bilor a fim de cerrar os seus fileiras.

— O BTT número 400 aqui, para que nos caiam nas suas ratoeiras é o objectivo, porém é um esforço a coordenar com a dita operação, todos os invites a partir das 10 horas são levados por viaturas militares para serem descarregados em caminhos ou itenerários e nos sítios descontiados da nossa passagem

da Linha/cordão Ossú a Beyeo fazendo emboscadas nocturnas; de dia fazem patrulhamentos de segurança dos campos e vilas.

Enquanto isto vemos repetindo, os nanggalas e outros que ficam na rectaguarda de segurança dos seus postos farem movimentos nocturnas nas casas da população para caçar elementos suspeitos e violar as raparigas que a seguir vou já dar alguns dados.

— Em Ossú capturaram e aprisionaram um maior número de elementos da população acusados de terem alegados contactos connosco e envolvimentos pessoais na organização clandestina. Foram brutalmente ameaçados, inqueridos e espancados dentre os quais vou mencionar alguns de seus nomes que podemos confirmar.

1. Dia 13-1 capturam um jovem de nome Moisés do Suco de Uabubu levado ao posto militar de Ossú onde foi torturado e espancado brutalmente. As causas da sua detenção são, suspeitos de contactos connosco e envolvimento directo no acontecimento de 12 de Novembro.

2. Teotónio Sarmento "Pegawai" professor de ensino primário filho de António da Silva e de Raquela natural de Bua-Reca-Ossaro Kôa casado de 32 anos de idade. Foi capturado no dia 15 pelos nanggalas levado para o posto militar de Manu-Bore onde está cediado o Cmd do Bat. 431 aonde foi inqueride e detido.

3. Isilda da Costa filha de Belmiro e Palmira natural de Bua-Reca-Ossaros solteira residente em Ossú. Foi ameaçada e violada pelos nanggalas no posto militar mencionado.

4. Marcelino natural de Watu-Lawa-Ossaro agricultor residente em Lori-Muru, foi apanhado em Ossú no dia 15, pelos nanggallas, inqueride, ameaçado, a morte e detido em Ossú por os mesmos.

- tudo a fim de matar as escondidas mas porque a população sabia já da intenção dos javaneses neste momento actual, procurou salvá-lo daquela morte cruel. A sua culpa foi o de sòmente de impedir a sua população, em rejeitar a chamada nocturnas dos indonésios.

São já dados confirmados que se relacionam as práticas desumanas dos soldados de ocupação como sequências da actual operação militar inimiga contra nós.

No entanto vou realçar mais com alguns factos das mais requintadas crueldades dos criminosos soldados indonésios que têm já a mão.

1. No dia 30 de Out/93 realizaram uma festa no suco de Wai-mori em Belu Viqueque a favor de promoção de postos militares. Os militares do Bat/405 obrigaram e ameaçaram as jovens raparigas para irem participar. Saindo com uma viatura militar de marca "Hino" de casa em casa da população a pesquisa das raparigas como se fosse objectos de palha. Ai daquelas que manifestam as suas rejeições são mal tratadas como o caso de duas infelizes jovens;

Virginha e Maria foram espancadas até que deitaram sangue pelo nariz e roupas rasgadas e despidas de seus corpos a frente de seus familiares. Para humilhar aquela população no dia seguinte concentraram toda a gente da povoação de Lewa do suco de Uma Rilik ao qual as duas vítimas pertencem. Esclareceram de que fariam-se-lhes como 12 de Nov/Santa Cruz em caso de alguém levantar ou contar o caso ao público.

2. Ainda com a população de Lewa uma rapariga de nome Juana Soares de 30 anos de idade foi mesma a fa-

cada depois de ter violada por uma secção dos soldados assassinos de tipo no sítio Ono-Laran-Burtuli numa distância aproximada de 8 km da vila de Viqueque no lado leste. Ao cúmulo para vergonha do mundo contaram a vagina do cadáver.

Além da morte inocente desta pobre mulher mataram mais os quatro homens que haviam de testemunhar aquela acto envergonhoso dos vândalos indonésios. Com a ideia de não divulgarem o crime. Foram estes os vítimas de rajadas pelas bocas das suas AR:

1 - António Amaral 37 anos de idade
2 - Tomas Gomes 41 anos de idade
3 - Manuel Amaral de 40 -"- -"- -"-
4 - João Soares de 32 -"- -"- -"-

Os autores dos assassinatos são do Bat/4 "ARMET" A mesma secção no seu regresso depois deste crime abateu a tiro mais outro elemento da população da mesma povoação no sítio chamado Aina-Bein da mesma área. O vítima foi o José Soares de 30 anos de idade.

Portanto dentro daquela instante acabaram com a vida de 6 pessoas adultas da expressada povoação

3. Dario jovem de 17 anos de idade filho de Eugénio e de Elsa da povoação de Watu-Lacua-Ossoroa residente em Lori-Huno foi espancado sem pena nem dó no dia 2 de janeiro/94 por 2º Cmdt pelotão de posto fuziel do Bat/408 posicionado em Lori-Huno, sem argumentos necessários. Do mesmo caso houve um caso que chegou ao ponto de fazer tiro de arma de fogo atingido numa perna de um outro jovem que ficou em estado de meio paralítico.

4. Em Viqueque-Beobe, o João Nahu Funok de povoação de Bahe-Fun do Suco de Uma Kiik foi mobilizado por rangalas afim de fazer contactos com os guerrilheiros para induzir a uma possível traição. Visto que as suas tentativas foram inúteis o "bebinsa" do campo chamado Domingos por ordem de seu Cmdt apanhou-o de surpresa agredia fisicamente dando ponta-pés a tipo picadas com o bico de botas às pernas e joelhos tendo agora sofrido de paralizias. O caso deu-se em Nov/93.

A Bem da Luta!

Região II, aos 20/1/94.—

Fatur Rate Laek

Saudações e abraços fraternais!